

EDITORIAL

Este número da revista Signo acontece em meio às comemorações dos 25 anos do Curso de Letras.

Constam dele dois artigos sobre autoras mulheres. A profª Tânia Viana Pereira analisa Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres de Clarice Lispector numa perspectiva intertextual. O texto de Lispector que tradicionalmente tem sido lido pela crítica à luz do mito de Ulisses e Penélope, encontra aqui um olhar renovador e sua leitura atualiza-se no mito de Eros e Psíquê.

A profª Silvia Raquel Rocha escolhe o tema da morte para analisar a produção ficcional de Lya Luft em sua totalidade, encontrando neste motivo uma possível categoria estrutural de análise. A leitura da morte na obra romanesca de Lya Luft dá-se sob o signo da fatalidade. Uma circularidade fatal move e determina os caminhos de suas diferentes personagens femininas.

Por fim, a profª Martha Dreyer de Andrade Silva dentro de uma tradição dos estudos machadianos - a de apontar influências inglesas no texto de Machado de Assis - estabelece um diálogo intertextual entre Dom Casmurro e Otelo de Shakespeare. A leitura de Dom Casmurro, que historicamente problematiza a fidelidade/infidelidade de Capitu, toma aqui outra direção. O intertexto possível é o ciúme. Sentimento avassalador, determinante, tanto para a construção dos personagens de Bentinho e Otelo como para a construção das tramas e destinos.

Lélia Almeida